

ARTE MBYÁ-GUARANI E SUAS HISTÓRIAS

Bedati Aparecida Finokiet ¹

Resumo: Em pleno século XXI, a grande maioria dos brasileiros ignora a imensa diversidade de “índios” que vivem no país. Os Povos Indígenas somam, segundo o Censo IBGE 2010, 896.917 pessoas, o que corresponde aproximadamente a 0,47% da população total do país. Frente a essa grande diversidade o presente projeto, selecionado no Edital PROEXT/MEC/2014 e desenvolvido durante 2014 e 2015, pela UFFS -Campus de Cerro Largo, teve como objetivo a valorização da cultura Mbyá-Guarani, através do seu patrimônio imaterial caracterizado pelo artesanato (Mbae'apó). Por meio da produção de um catálogo trilingue (Guarani, Português e Espanhol) com fotos e textos enfocando aspectos da cosmologia, das histórias e da cultura desse Povo Originário, manifestadas nas peças produzidas pela comunidade Mbyá, juntamente com a realização de um documentário em DVD, que tem como enfoque principal todas as etapas de confecção do artesanato (desde a coleta da matéria-prima na mata, até a sua venda no alpendre do Museu das Missões, no Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, em São Miguel das Missões/RS), buscou-se promover ações no sentido de dar visibilidade a essa parcialidade indígena. Para o desenvolvimento da proposta, foram realizadas visitas a Tekoá Ko'enju (Aldeia Alvorecer/São Miguel das Missões/RS), na perspectiva da realização de pesquisa etnográfica e participante, tendo em vista que o contato com a realidade dos Guarani é fundamental para estabelecer o diálogo intercultural e o acompanhamento de todo o processo de produção do catálogo e documentário. Cabe destacar o protagonismo dos Mbyá-Guarani, considerando-se que foram cineastas indígenas que realizaram as filmagens e as fotografias previstas para a efetivação do projeto. O artesanato, no contexto da Aldeia Alvorecer, é a fonte e base da renda dos seus moradores, por isso, a importância de evidenciar essa atividade, no âmbito de fomentar a sua venda. Nesse sentido, a intenção foi focar o respeito e a convivência com a diversidade étnica e cultural, contribuindo para uma maior aproximação da universidade com a comunidade, além de colaborar com a melhoria da qualidade de vida dos moradores da aldeia, através da divulgação da sua arte, saberes, fazeres, cotidiano, e cosmologia, expressos nas crenças, nos símbolos e no modo de ser Guarani.

Palavras-chave: Diversidade Cultural. Artesanato Guarani. Patrimônio Cultural. Cosmologia Indígena.

¹ Professora Doutoranda PPAS/UNaM, Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo/RS. Bedati.finokiet@uffs.edu.br